Em conformidade com a Lei Complementar 846, de 04-6-1998

Balanço Patrimonial - Hospital Geral de Pirajussara - SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

## SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina



Hospital Geral de Pirajussara

CNPJ.: 61.699.567/0004-35

Nota da Administração

Em complemento às Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, estamos publicando as Demonstrações Contábeis Individuais da Unidade Gerenciada: Hospital Geral de Pirajussara. As Atas de Reuniões com o Parecer sobre a aprovação das contas e demonstrativos contábeis emitidos pelo Conselho Fiscal da SPDM, Assembleia Geral de Associados da SPDM e Parecer de Auditoria Inde-São Paulo, 28 de Fevereiro de 2020. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Diretor-Presidente da SPDM.

e 2018 - Valores em Reais | Comparativo das Demonstrações dos Resultados dos Períodos

2019 2018 | Exercícios encerrados em 31 de Dezambro.

			o das contas e demonstrativos contabeis e		
			Consolidadas da SPDM, até 30 de Abril de ercícios encerrados em 31 de Dezembro		
Ativo	2019	2018	Passivo	2019 6 2018 - 1	
Ativo Circulante		188.155.255,21	Passivo Circulante		187.286.397.10
Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 3.1)		1.537.432,12	Fornecedores (nota 3.8)	5.032.015,30	,
Caixa	1.007.000,42	1.007.402,12	Serviços de Terceiros P. Jurídica (nota 3.		
Bancos conta movimento (nota 3.1)	1.715,61	1.080.10	Salários a pagar (nota 3.10)	4.403.535,74	
Aplicações Financeiras (nota 3.2)	1.956.280,81	1.536.352,02	Contribuições a recolher (nota 3.11)	1.199.947,97	
Clientes (3.3)		184.139.649,00	Provisão de férias (nota 3.12)	7.868.200,59	
Secretaria de Saúde do Estado			Provisão de FGTS sobre férias (nota 3.12		
de São Paulo (nota 3.3.1)	149.926.800.00	145.648.187,94	Provisão para 13º salário	-,	-
Valor Estimado - Rescisão de Contrato	-	26.600.429,17	Provisão FGTS sobre 13º salário	-	-
Valores em Negociação -		,	Provisão de despesas c/quitações	_	26.600.429,17
Contrato Convênio (nota 3.3.2)	11.891.031,89	11.891.031,89	Empréstimo a funcionário		,
Outros Créditos (nota 3.4)	821.649,49	936.013,20	Lei 10.820/03 (nota 3.13)	275.699,86	187.985,42
Adiantamento SPDM	-	-	Impostos a recolher (nota 3.14)	1.545.945,51	1.422.835,60
Adiantamentos a fornecedores (nota 3.4.	1) 200,00	52.714,14	Obrigações Tributárias (nota 3.15)	338.995,14	
Antecipações salariais	22.940,51	23.090,27	Acordo Trabalhista a pagar	31.966,66	
Antecipação de férias (nota 3.4.2)	433.861,29	470.033,52	Outras contas a pagar (nota 3.17)	226.142,93	
Outros créditos e adiantamentos (nota 3.4	4.3) 1.500,00	-	Recebimento de materiais de terceiros(no	ota 3.18) 201,50	-
Valores Transitáveis (nota 3.4.3)	3.188,71	22,10	Outros valores de terceiros (nota 3.19)	697,39	661,39
Depósito judicial (nota 3.4.4)	359.958,98	390.153,17	Convênios/Contratos públicos		
Despesas Pagas Antecipadamente (nota	3.4.5) 8.751,38	10.717,36	a realizar (nota 3.20)	140.203.276,47	135.150.420,41
Estoques (nota 3.5)	1.502.560,79	1.531.443,53	Estrutura SPDM	60.016,46	72.320,27
Ativo Não Circulante	158.333.856,31	236.844.865,21	Passivo não Circulante	158.712.815,37	237.713.723,32
Contratos/Convênios Públicos			Provisão de Despesa		
a Receber (nota 3.6)	125.622.000,00	231.306.000,00	Processos Cíveis (nota 3.21)	317.064,69	853.064,69
Valor Estimado - Rescisão			Provisão de Despesa		
de Contrato (nota 3.6.1)	27.176.139,05	-	Processos Trabalhistas (nota 3.21)	61.894,37	15.793,42
Ativo Imobilizado - Bens			Imobilizado - Bens de terceiros	32.049.887,41	30.966.289,49
de Terceiros (nota 3.7)	5.517.010,22	5.513.351,53	Ajustes vida útil econômica -		
Imobilizado - Bens de Terceiros	31.397.574,41	30.313.976,49	Bens de terceiros		- 25.427.424,28
Ajuste Vida Útil Econômica			Valor Estimado - Rescisão de Contrato	27.176.139,05	
Bens Terceiros (nota 3.7.1)		(24.800.624,96)	Convênios/Contratos Públicos a realizar		
Ativo Intangível	18.707,04	25.513,68	Total do Passivo	324.442.958,28	425.000.120,42
Intangível de Terceiros	652.313,00	652.313,00	Patrimônio Líquido	-	-
Ajuste Vida Útil Econômica	(000 005 00)	(000 700 00)	Resultado do Exercício	-	-
Intangível Terceiros Total do Ativo	(633.605,96)	(626.799,32) <b>425.000.120,42</b>	Total do Passivo e do	224 442 050 20	425.000.120,42
			Patrimônio Líquido		
			Comparativo da Demonstraci	io do Valor Adio	
Comparativo das Demonstração Exercícios encerrados em 31 de D			Comparativo da Demonstração		
Exercícios encerrados em 31 de D	<b>ezembro</b> - Valor	es em Reais	Comparativo da Demonstraçã Exercícios encerrados em 31 de D	ezembro - Valor	es em Reais
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição	ezembro - Valor dez/19		Exercícios encerrados em 31 de D	<b>ezembro</b> - Valor <b>2019</b>	es em Reais 2018
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion	ezembro - Valor dez/19	es em Reais	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas	<b>ezembro</b> - Valor <b>2019</b> 171.782.620,63	es em Reais 2018 167.164.774,27
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período	<b>dezembro</b> - Valor <b>dez/19</b> ais	es em Reais	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas  1.1) Prestação de serviços	<b>Dezembro</b> - Valor <b>2019</b> <b>171.782.620,63</b> 144.692.378,39	es em Reais 2018
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às dispr	<b>dezembro</b> - Valor <b>dez/19</b> ais	es em Reais	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad	<b>Pezembro</b> - Valor <b>2019</b> <b>171.782.620,63</b> 144.692.378,39 cionais -	es em Reais 2018 167.164.774,27 141.256.796,38
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às dispu geradas pelas atividades operacionais	<b>dezembro</b> - Valor <b>dez/19</b> ais	es em Reais	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas	<b>Dezembro</b> - Valor <b>2019</b> <b>171.782.620,63</b> 144.692.378,39 cionais - 1.728.846,66	res em Reais 2018 167.164.774,27 141.256.796,38 1.200.615,42
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às dispr	dezembro - Valor dez/19 ais - onibilidades -	es em Reais	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad	<b>Dezembro</b> - Valor <b>2019</b> <b>171.782.620,63</b> 144.692.378,39 cionais - 1.728.846,66	res em Reais 2018 167.164.774,27 141.256.796,38 1.200.615,42
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disperadas pelas atividades operacionais Depreciação e amortização	dezembro - Valor dez/19 ais - onibilidades -	es em Reais	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas 1.4)Isenção usufruída sobre contribuiçõe:	<b>Dezembro</b> - Valor <b>2019</b> <b>171.782.620,63</b> 144.692.378,39 cionais - 1.728.846,66	es em Reais 2018 167.164.774,27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às dispugeradas pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imoi	dezembro - Valor dez/19 ais - onibilidades -	es em Reais	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas 1.4) Isenção usufruida sobre contribuiçõe: 2 - Insumos Adquiridos de	ezembro - Valor 2019 171.782.620,63 144.692.378,39 cionais - 1.728.846,66 s 25.361.395,58	es em Reais 2018 167.164.774,27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disp geradas pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d	dezembro - Valor dez/19 ais - onibilidades - bilizado lisponibilidades	es em Reais	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas 1.4)Isenção usufruída sobre contribuiçõe: 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI) 2.1) Matérias-primas consumidas 2.2) Custo das mercadorias utilizadas	Pezembro - Valor 2019 171.782.620,63 144.692.378,39 cionais - 1.728.846,66 s 25.361.395,58 62.330.096,67	es em Reais 2018 167.164.774.27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de activa de activa de la conciliar o resultado as disporte de activa de la conciliar o resultado as disporte de activação Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às directores de la conciliar o resultado as directores de la conciliar de la co	dezembro - Valor dez/19 ais - onibilidades - bilizado lisponibilidades	es em Reais	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas 1.4) Isenção usufruida sobre contribuiçõe: 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI) 2.1) Matérias-primas consumidas 2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d	ezembro - Valor 2019 171.782.620,63 144.692.378,39 cionais - 1.728.846,66 s 25.361.395,58	es em Reais 2018 167.164.774.27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disperadas pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imo Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às de geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos	ezembro - Valor dez/19 ais - onibilidades - bilizado lisponibilidades	es em Reais dez/18	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas 1.4) Isenção usufruída sobre contribuiçõe: 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI) 2.1) Matérias-primas consumidas 2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 2.3) Materiais, energia, serviços	Pezembro - Valor 2019 171.782.620,63 144.692.378,39 cionais - 1.728.846,66 s 25.361.395,58 62.330.096,67	es em Reais 2018 167.164.774.27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às dispugeradas pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber	ezembro - Valor dez/19 ais - onibilidades - bilizado	es em Reais dez/18	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas 1.4) Isenção usufruída sobre contribuiçõe: 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI) 2.1) Matérias-primas consumidas 2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro	Pezembro - Valor 171.782.620,63 144.692.378,39 cionais - 1.728.846,66 s 25.361.395,58 62.330.096,67 - 18.862.023,81 42.364.126,91	es em Reais 2018 167.164.774,27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às dispugeradas pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques		es em Reais dez/18 - - - - - - - - - - - - -	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas 1.4)Isenção usufruída sobre contribuiçõe: 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI) 2.1) Matérias-primas consumidas 2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 2.4) Perda / Recuperação de valores ativ	171.782.620,63 1744.692.378,39 2ionais 1.728.846,66 2.52.361.395,58 62.330.096,67 18.862.023,81 42.364.126,91 os 277.343,25	es em Reais 2018 167.164.774.27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de conciliar o resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques Aumento (Redução) em fornecedores	ezembro - Valor dez/19 ais - onibilidades - bilizado	es em Reais dez/18 - - - - - - - - - - - - -	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas 1.4) Isenção usufruida sobre contribuiçõe: 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI) 2.1) Matérias-primas consumidas 2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 2.4) Perda / Recuperação de valores ativ 2.5) Outros	Pezembro - Valor 171.782.620,63 144.692.378,39 cionais - 1.728.846,66 s 25.361.395,58 62.330.096,67 - 18.862.023,81 42.364.126,91 os 277.343,25 826.602,70	es em Reais 2018 167.164.774,27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de caixa pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às digeradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) em contas	ezembro - Valor dez/19 ais - onibilidades - bilizado	es em Reais dez/18	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas 1.4) Isenção usufruída sobre contribuiçõe: 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI) 2.1) Matérias-primas consumidas 2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 2.4) Perda / Recuperação de valores ativ 2.5) Outros 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	Pezembro - Valor 171.782.620,63 144.692.378,39 cionais - 1.728.846,66 s 25.361.395,58 62.330.096,67 - 18.862.023,81 42.364.126,91 os 277.343,25 826.602,70	es em Reais 2018 167.164.774.27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit //Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às dispugeradas pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às digeradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	ezembro - Valor dez/19 ais	es em Reais dez/18 - - - - - - - - - - - - -	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas 1.4)Isenção usufruida sobre contribuiçõe: 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI) 2.1) Matérias-primas consumidas 2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 2.4) Perda / Recuperação de valores ativ 2.5) Outros 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 4 - Retenções	171.782.620,63 171.782.620,63 144.692.378,39 2019 1.728.846,66 2.53.30.096,67 18.862.023,81 42.364.126,91 os 277.343,25 826.602,70 109.452.523,96	es em Reais 2018 167.164.774,27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às dispu geradas pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões Aumento (Redução) de Bens de Terceiro:	ezembro - Valor dez/19 ais	es em Reais dez/18 - - - - - - - - - - - - -	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas 1.4)Isenção usufruída sobre contribuiçõe: 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI) 2.1) Matérias-primas consumidas 2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 2.4) Perda / Recuperação de valores ativ 2.5) Outros 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 4 - Retenções 4.1) Depreciação, amortização e exaustã	171.782.620,63 171.782.620,63 144.692.378,39 2019 1.728.846,66 2.53.30.096,67 18.862.023,81 42.364.126,91 os 277.343,25 826.602,70 109.452.523,96	es em Reais 2018 167.164.774,27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de conciliar o resultado an venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às disporte de conciliar o resultado a	ezembro - Valor dez/19 ais	es em Reais dez/18	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas 1.4) Isenção usufruida sobre contribuiçõe: 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI) 2.1) Matérias-primas consumidas 2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 2.4) Perda / Recuperação de valores ativ 2.5) Outros 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 4 - Retenções 4.1) Depreciação, amortização e exaustă 5 - Valor Adicionado Líquido	171.782.620,63 174.692.378,39 1778.846,66 1728.846,66 1728.846,66 18.862.023,81 42.364.126,91 0s 277.343,25 826.602,70 109.452.523,96	es em Reais 2018 167.164.774,27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de caixa pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às disporte de caixa de	ezembro - Valor dez/19 ais	es em Reais dez/18 - - - - - - - - - - - - -	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas 1.4) Isenção usufruida sobre contribuiçõe: 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI) 2.1) Matérias-primas consumidas 2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 2.4) Perda / Recuperação de valores ativ 2.5) Outros 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 4 - Retenções 4.1) Depreciação, amortização e exaustã 5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)	171.782.620,63 174.692.378,39 1778.846,66 1728.846,66 1728.846,66 18.862.023,81 42.364.126,91 0s 277.343,25 826.602,70 109.452.523,96	es em Reais 2018 167.164.774,27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit //Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às dispregardas pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imo Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às de geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) de Bens de Terceiro: Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades operacionas Fluxos de caixa das atividades de investir	ezembro - Valor dez/19 ais	es em Reais dez/18	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas 1.4)Isenção usufruida sobre contribuiçõe: 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI) 2.1) Matérias-primas consumidas 2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 2.4) Perda / Recuperação de valores ativ 2.5) Outros 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 4 - Retenções 4.1) Depreciação, amortização e exaustã 5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) 6 - Valor Adicionado Recebido	171.782.620,63 171.782.620,63 144.692.378,39 cionais 1.728.846,66 s 25.361.395,58 62.330.096,67 18.862.023,81 42.364.126,91 os 277.343,25 826.602,70 109.452.523,96 o - 109.452.523,96	es em Reais 2018 167.164.774.27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às dispe geradas pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões Aumento (Redução) de Bens de Terceiro: Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades operacionas Fluxos de caixa das atividades de investii (-) Aquisições de imobilizado	ezembro - Valor dez/19 ais	123.484.391,12 (422.293,86) 4.683.247,15 (128.490.663,08) (445.645,58)	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas  1.1) Prestação de serviços  1.2) Subvenções e outras receitas operad  1.3) Outras Receitas  1.4)Isenção usufruída sobre contribuiçõe:  2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)  2.1) Matérias-primas consumidas  2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d  2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro  2.4) Perda / Recuperação de valores ativ  2.5) Outros  3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)  4 - Retenções  4.1) Depreciação, amortização e exaustã  5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)  6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	171.782.620,63 174.692.378,39 171.782.846,66 1.728.846,66 1.728.846,66 1.728.846,66 1.728.846,60 18.862.023,81 42.364.126,91 0s 277.343,25 826.602,70 109.452.523,96 0 11.295,84	es em Reais 2018 167.164.774.27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84 11.566,97
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de conciliar o resultado an venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às disporte de conciliar de conci	ezembro - Valor dez/19 ais	es em Reais dez/18	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas  1.1) Prestação de serviços  1.2) Subvenções e outras receitas operad  1.3) Outras Receitas  1.4) Isenção usufruida sobre contribuiçõe:  2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)  2.1) Matérias-primas consumidas  2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d  2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro  2.4) Perda / Recuperação de valores ativ  2.5) Outros  3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)  4 - Retenções  4.1) Depreciação, amortização e exaustã  5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)  6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência  6.1) Receitas financeiras	171.782.620,63 174.692.378,39 1778.846,66 1728.846,66 1728.846,66 18.862.023,81 42.364.126,91 0s 277.343,25 826.602,70 109.452.523,96 11.295,84 11.295,84	es em Reais 2018 167.164.774,27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84 11.566,97 11.566,97
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de caixa pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às disperadas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) de Bens de Terceiros Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades operacional Fluxos de caixa das atividades de investir (-) Aquisições de imobilizado (-) Adição de Bens de Terceiros (-) Adição de bens intangíveis	ezembro - Valor dez/19 ais	123.484.391,12 (422.293,86) 4.683.247,15 (128.490.663,08) (445.645,58)	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operad 1.3) Outras Receitas 1.4) Isenção usufruida sobre contribuiçõe: 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI) 2.1) Matérias-primas consumidas 2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 2.4) Perda / Recuperação de valores ativ 2.5) Outros 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 4 - Retenções 4.1) Depreciação, amortização e exaustã 5 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 6.1) Receitas financeiras 7 - Valor Adicionado Total (5+6)	Pezembro - Valor  171.782.620,63 144.692.378,39 cionais - 1.728.846,66 s 25.361.395,58 62.330.096,67 - 18.862.023,81 42.364.126,91 os 277.343,25 826.602,70 109.452.523,96 - 109.452.523,96 11.295,84 11.295,84 109.463.819,80	es em Reais 2018 167.164.774,27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84 11.566,97 11.566,97 105.746.084,81
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de caixa pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às digeradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) de Bens de Terceiros Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades operacional Fluxos de caixa das atividades de investir (-) Aquisições de imobilizado (-) Adição de Bens de Terceiros (-) Adição de bens intangíveis Disponibilidades líquidas geradas pelas	ezembro - Valor dez/19 ais - onibilidades - bilizado	123.484.391,12 (422.293,86) 4.683.247,15 (128.490.663,08) (445.645,58) (1.190.964,25)	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas  1.1) Prestação de serviços  1.2) Subvenções e outras receitas operac  1.3) Outras Receitas  1.4)Isenção usufruida sobre contribuiçõe:  2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)  2.1) Matérias-primas consumidas  2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d  2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro  2.4) Perda / Recuperação de valores ativ  2.5) Outros  3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)  4 - Retenções  4.1) Depreciação, amortização e exaustã  5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)  6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência  6.1) Receitas financeiras  7 - Valor Adicionado Total (5+6)  8 - Distribuição do Valor Adicionado	171.782.620,63 174.692.378,39 2019 177.782.846,66 25.361.395,58 62.330.096,67 18.862.023,81 42.364.126,91 0s 277.343,25 826.602,70 109.452.523,96 11.295,84 11.295,84 109.463.819,80 109.463.819,80	es em Reais 2018 167.164.774.27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84 11.566,97 11.566,97 105.746.084,81
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às dispe geradas pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões Aumento (Redução) de Bens de Terceiro: Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades operaciona Fluxos de caixa das atividades de investir (-) Aquisições de imobilizado (-) Adição de Bens de Terceiros (-) Adição de bens intangíveis Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimer	ezembro - Valor dez/19 ais - onibilidades bilizado	123.484.391,12 (422.293,86) 4.683.247,15 (128.490.663,08) (445.645,58)	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas  1.1) Prestação de serviços  1.2) Subvenções e outras receitas operad  1.3) Outras Receitas  1.4) Isenção usufruída sobre contribuiçõe:  2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)  2.1) Matérias-primas consumidas  2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d  2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro  2.4) Perda / Recuperação de valores ativ  2.5) Outros  3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)  4 - Retenções  4.1) Depreciação, amortização e exaustã  5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)  6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência  6.1) Receitas financeiras  7 - Valor Adicionado Total (5+6)  8 - Distribuição do Valor Adicionado  8.1) Pessoal e encargos	171.782.620,63 174.692.378,39 174.692.378,39 1728.846,66 1728.846,66 1728.846,66 1728.846,66 1728.846,60 18.862.023,81 18.862.023,81 142.364.126,91 109.452.523,96 11.295,84 11.295,84 11.295,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84	es em Reais 2018 167.164.774.27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84 11.566,97 11.566,97 11.566,97 105.746.084,81 78.624.267,70
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de composição e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajustes nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões Aumento (Redução) de Bens de Terceiro Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades de investir (-) Aquisições de imobilizado (-) Adição de Bens de Terceiros (-) Adição de bens intangíveis Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimer Fluxos de caixa das atividades de investimer Fluxos de caixa das atividades de financia	ezembro - Valor dez/19 ais	123.484.391,12 (422.293,86) 4.683.247,15 (128.490.663,08) (445.645,58) (1.190.964,25)	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas  1.1) Prestação de serviços  1.2) Subvenções e outras receitas operad  1.3) Outras Receitas  1.4) Isenção usufruida sobre contribuiçõe:  2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)  2.1) Matérias-primas consumidas  2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d  2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro  2.4) Perda / Recuperação de valores ativ  2.5) Outros  3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)  4 - Retenções  4.1) Depreciação, amortização e exaustã  5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)  6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência  6.1) Receitas financeiras  7 - Valor Adicionado Total (5+6)  8 - Distribuição do Valor Adicionado  8.1) Pessoal e encargos  8.2) Impostos, taxas e contribuições	171.782.620,63 174.692.378,39 1778.846,66 17.728.846,66 17.728.845,66 17.728.845,67 18.862.023,81 42.364.126,91 0s 277.343,25 826.602,70 109.452.523,96 11.295,84 11.295,84 109.463.819,80 11.36.546,39 9.742,41	1.200.615,42 24.707,362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84 11.566,97 11.566,97 105.746.084,81 78.624.267,70 7.300,26
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit //Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de caixa das atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) de Bens de Terceiros Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades operaciona Fluxos de caixa das atividades de investir (-) Aquisições de imobilizado (-) Adição de Bens de Terceiros (-) Adição	ezembro - Valor dez/19 ais	123.484.391,12 (422.293,86) 4.683.247,15 (128.490.663,08) (445.645,58) (1.190.964,25)	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas  1.1) Prestação de serviços  1.2) Subvenções e outras receitas operad  1.3) Outras Receitas  1.4) Isenção usufruída sobre contribuiçõe:  2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)  2.1) Matérias-primas consumidas  2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d  2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro  2.4) Perda / Recuperação de valores ativ  2.5) Outros  3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)  4 - Retenções  4.1) Depreciação, amortização e exaustã  5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)  6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência  6.1) Receitas financeiras  7 - Valor Adicionado Total (5+6)  8 - Distribuição do Valor Adicionado  8.1) Pessoal e encargos	171.782.620,63 174.692.378,39 174.692.378,39 1728.846,66 1728.846,66 1728.846,66 1728.846,66 1728.846,60 18.862.023,81 18.862.023,81 142.364.126,91 109.452.523,96 11.295,84 11.295,84 11.295,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84 11.995,84	1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84 11.566,97 11.566,97 105.746.084,81 78.624.267,70 17.300,26 233,20
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de composição e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajustes nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões Aumento (Redução) de Bens de Terceiro Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades de investir (-) Aquisições de imobilizado (-) Adição de Bens de Terceiros (-) Adição de bens intangíveis Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimer Fluxos de caixa das atividades de investimer Fluxos de caixa das atividades de financia	ezembro - Valor dez/19 ais	123.484.391,12 (422.293,86) 4.683.247,15 (128.490.663,08) (445.645,58) (1.190.964,25)	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas  1.1) Prestação de serviços  1.2) Subvenções e outras receitas operad  1.3) Outras Receitas  1.4) Isenção usufruida sobre contribuiçõe:  2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)  2.1) Matérias-primas consumidas  2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d  2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro  2.4) Perda / Recuperação de valores ativ  2.5) Outros  3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)  4 - Retenções  4.1) Depreciação, amortização e exaustã  5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)  6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência  6.1) Receitas financeiras  7 - Valor Adicionado Total (5+6)  8 - Distribuição do Valor Adicionado  8.1) Pessoal e encargos  8.2) Impostos, taxas e contribuições  8.3) Juros	171.782.620,63 174.692.378,39 173.846,66 1728.846,66 1728.846,66 1728.846,66 1728.846,67 18.862.023,81 42.364.126,91 05.277.343,25 826.602,70 109.452.523,96 11.295,84	es em Reais 2018 167.164.774.27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84 11.566,97 11.566,97 11.566,97 105.746.084,81 78.624.267,70 7.300,26 233,20 1.812.161,70
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às dispr geradas pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) de Bens de Terceiros Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades operaciona Fluxos de caixa das atividades de investir (-) Aquisições de imobilizado (-) Adição de Bens de Terceiros (-) Adição de Bens intangíveis Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimer Fluxos de caixa das atividades de investimer Fluxos de caixa das atividades de financia Captação de Empréstimos e financiamen (-) Pagamentos de Empréstimos e financia	ezembro - Valor dez/19 ais	123.484.391,12 (422.293,86) 4.683.247,15 (128.490.663,08) (445.645,58) (1.190.964,25)	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas  1.1) Prestação de serviços  1.2) Subvenções e outras receitas operad  1.3) Outras Receitas  1.4) Isenção usufruída sobre contribuiçõe:  2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)  2.1) Matérias-primas consumidas  2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d  2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro  2.4) Perda / Recuperação de valores ativ  2.5) Outros  3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)  4 - Retenções  4.1) Depreciação, amortização e exaustã  5 - Valor Adicionado Líquido  Produzido pela Entidade (3-4)  6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência  6.1) Receitas financeiras  7 - Valor Adicionado Total (5+6)  8 - Distribuição do Valor Adicionado  8.1) Pessoal e encargos  8.2) Impostos, taxas e contribuições  8.3) Juros  8.4) Aluguéis  8.5) Isenção usufruída sobre contribuições	171.782.620,63 174.692.378,39 173.846,66 1728.846,66 1728.846,66 1728.846,66 1728.846,67 18.862.023,81 42.364.126,91 05.277.343,25 826.602,70 109.452.523,96 11.295,84	es em Reais 2018 167.164.774.27 141.256.796,38 1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84 11.566,97 11.566,97 11.566,97 105.746.084,81 78.624.267,70 7.300,26 233,20 1.812.161,70 24.707.362,47
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às dispe geradas pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões Aumento (Redução) de Bens de Terceiro: Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades operaciona? Fluxos de caixa das atividades de investir (-) Aquisições de imobilizado (-) Adição de Bens de Terceiros (-) Adição de bens intangíveis Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investirer Fluxos de caixa das atividades de financia Captação de Empréstimos e financiamen (-) Pagamentos de Empréstimos e financia	ezembro - Valor dez/19 ais	123.484.391,12 (422.293,86) 4.683.247,15 (128.490.663,08) (445.645,58) (1.190.964,25)	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas  1.1) Prestação de serviços  1.2) Subvenções e outras receitas operad  1.3) Outras Receitas  1.4) Isenção usufruída sobre contribuiçõe:  2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)  2.1) Matérias-primas consumidas  2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d  2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro  2.4) Perda / Recuperação de valores ativ  2.5) Outros  3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)  4 - Retenções  4.1) Depreciação, amortização e exaustã  5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)  6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência  6.1) Receitas financeiras  7 - Valor Adicionado Total (5+6)  8 - Distribuição do Valor Adicionado  8.1) Pessoal e encargos  8.2) Impostos, taxas e contribuições  8.3) Juros  8.4) Aluguéis  5.5 Isenção usufruída sobre contribuições  8.6) Outras despesas financeiras	171.782.620,63 174.692.378,39 1778.846,66 17.728.846,66 17.728.845,66 17.728.845,67 18.862.023,81 42.364.126,91 08.277.343,25 826.602,70 109.452.523,96 11.295,84 11.295,84 11.295,84 11.295,84 109.463.819,80 109.463.819,80 109.452.523,96 21.25.584,39 27.42,41 45,47 21.25.584,71 28.25.361.395,58 830.505,94	1.200.615,42 24.707,362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84 11.566,97 11.566,97 105.746.084,81 178.624.267,70 7.300,26 233,20 1.812.161,70 24.707,362,47 594.759,48
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de composição e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) de Bens de Terceiros Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades operaciona Fluxos de caixa das atividades de investir (-) Aquisições de imobilizado (-) Adição de Bens de Terceiros (-) Adição de bens intangíveis Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investir Fluxos de caixa das atividades de financia Captação de Empréstimos e financiamen (-) Pagamentos de Empréstimos e financiamen (-) Pagamentos de Empréstimos e financiamen (-) Pagamentos de Empréstimos e financiamen Captação Caixa Idquido consumido pelas	ezembro - Valor dez/19 ais	123.484.391,12 (422.293,86) 4.683.247,15 (128.490.663,08) (445.645,58) (1.190.964,25)	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas  1.1) Prestação de serviços  1.2) Subvenções e outras receitas operad  1.3) Outras Receitas  1.4) Isenção usufruida sobre contribuiçõe:  2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)  2.1) Matérias-primas consumidas  2.2) Custo das mercadorias utilizadas  nas prestações d  2.3) Materiais, energia, serviços  de terceiros e outro  2.4) Perda / Recuperação de valores ativ  2.5) Outros  3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)  4 - Retenções  4.1) Depreciação, amortização e exaustã  5 - Valor Adicionado Líquido  Produzido pela Entidade (3-4)  6 - Valor Adicionado Recebido  em Transferência  6.1) Receitas financeiras  7 - Valor Adicionado Total (5+6)  8 - Distribuição do Valor Adicionado  8.1) Pessoal e encargos  8.2) Impostos, taxas e contribuições  8.3) Juros  8.4) Aluguéis  8.5) Isenção usufruída sobre contribuições  8.6) Outras despesas financeiras	171.782.620,63 174.692.378,39 1778.846,66 1728.846,66 1728.846,66 1728.846,66 1728.846,66 1728.846,66 18.862.023,81 18.862.023,81 18.862.023,81 19.862.023,81 19.862.023,81 109.452.523,96 11.295,84	1.200.615,42 24.707,362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84 11.566,97 11.566,97 105.746.084,81 105.746.084,81 17.364.267,70 23.3,20 1.812.161,70 24.707,362,47 594,759,48 ruturação das de-
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de caixa das atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) de Bens de Terceiros Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades operacional Fluxos de caixa das atividades de investir (-) Aquisições de imobilizado (-) Adição de Bens de Terceiros (-	ezembro - Valor dez/19 ais	123.484.391,12 (422.293,86) 4.683.247,15 (128.490.663,08) (445.645,58) (1.190.964,25)	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas  1.1) Prestação de serviços  1.2) Subvenções e outras receitas operad  1.3) Outras Receitas  1.4) Isenção usufruída sobre contribuiçõe:  2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)  2.1) Matérias-primas consumidas  2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d  2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro  2.4) Perda / Recuperação de valores ativ  2.5) Outros  3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)  4 - Retenções  4.1) Depreciação, amortização e exaustã  5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)  6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência  6.1) Receitas financeiras  7 - Valor Adicionado Total (5+6)  8 - Distribuição do Valor Adicionado  8.1) Pessoal e encargos  8.2) Impostos, taxas e contribuições  8.3) Juros  8.4) Aluguéis  5.5 Isenção usufruída sobre contribuições  8.6) Outras despesas financeiras	171.782.620,63 174.692.378,39 174.692.378,39 1728.846,66 1.728.846,66 1.728.846,66 1.728.846,67 18.862.023,81 42.364.126,91 05.277.343,25 826.602,70 109.452.523,96 11.295,84	1.200.615,42 24.707.362,47 18.268.357,79 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84 11.566,97 11.566,97 11.566,97 11.566,97 105.746.084,81 78.624.267,70 7.300,26 233,20 1.812.161,70 24.707.362,47 594.759,48 uturação das dem divulgadas em
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de composição e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões Aumento (Redução) de Bens de Terceiro Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades operaciona Fluxos de caixa das atividades de investir (-) Aquisições de imobilizado (-) Adição de Bens de Terceiros (-) Adição de bens intangíveis Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimer Fluxos de caixa das atividades de financiamen (-) Pagamentos de Empréstimos e financiamen (-) Pagamentos de Empréstimos e financiamen (-) Pagamentos de Empréstimos Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa No início do período	ezembro - Valor dez/19 ais - onibilidades - bilizado bilizado bilizado bilizado bilizado bilizado bilisponibilidades s - 100.946.007,75	123.484.391,12 (422.293,86) 4.683.247,15 (128.490.663,08) (445.645,58) (1.190.964,25) 445.645,58	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras receitas operac 1.3) Outras Receitas 1.4) Isenção usufruída sobre contribuiçõe: 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI) 2.1) Matérias-primas consumidas 2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 2.4) Perda / Recuperação de valores ativ 2.5) Outros 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 4 - Retenções 4.1) Depreciação, amortização e exaustã 5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 6.1) Receitas financeiras 7 - Valor Adicionado Total (5+6) 8 - Distribuição do Valor Adicionado 8.1) Pessoal e encargos 8.2) Impostos, taxas e contribuições 8.3) Juros 8.4) Aluguéis 8.5) Isenção usufruída sobre contribuições 8.6) Outras despesas financeiras cimento das transações e variações patr	171.782.620,63 174.692.378,39 171.782.846,66 17.78.846,66 17.78.846,66 17.78.846,66 17.78.846,66 17.78.846,66 18.862.023,81 18.862.023,81 18.862.023,81 19.866.02,70 19.452.523,96 11.295,84	1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84 11.566,97 11.566,97 11.566,97 11.566,97 11.566,97 11.566,97 11.566,97 11.566,97 11.569,97 105.746.084,81 78.624.267,70 7.300,26 233,20 1.812.161,70 24.707.362,47 594.759,48 uturação das de- ind divulgadas em .1 - Formalidade
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit //Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de caixa das atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) de Bens de Terceiros Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades operacionafiluxos de caixa das atividades de investir (-) Aquisições de imobilizado (-) Adição de Bens de Terceiros (-) Adição	ezembro - Valor dez/19 ais	123.484.391,12 (422.293,86) 4.683.247,15 (128.490.663,08) (445.645,58) (1.190.964,25) 445.645,58	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas  1.1) Prestação de serviços  1.2) Subvenções e outras receitas operad  1.3) Outras Receitas  1.4) Isenção usufruída sobre contribuiçõe:  2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)  2.1) Matérias-primas consumidas  2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d  2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro  2.4) Perda / Recuperação de valores ativ  2.5) Outros  3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)  4 - Retenções  4.1) Depreciação, amortização e exaustã  5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)  6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência  6.1) Receitas financeiras  7 - Valor Adicionado Total (5+6)  8 - Distribuição do Valor Adicionado  8.1) Pessoal e encargos  8.2) Impostos, taxas e contribuições  8.3) Juros  8.4) Aluguéis  8.5) Isenção usufruída sobre contribuições  8.6) Outras despesas financeiras cimento das transações e variações patrmonstrações contábeis e as informações notas explicativas de entidade sem finalie	171.782.620,63 174.692.378,39 1778.846,66 17.728.846,66 17.728.846,66 17.728.846,66 17.728.846,67 18.862.023,81 18.862.023,81 21.364.126,91 105 277.343,25 826.602,70 109.452.523,96 11.295,84	1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84 11.566,97 11.566,97 105.746.084,81 178.624.267,70 7.300,26 233,20 1.812.161,70 24.707.362,47 594.759,48 101.569,48 101.569,97 105.746.084,81 105.746.084,81 105.746.084,81 105.746.084,81 178.624.267,70 1.812.161,70 24.707.362,47 594.759,48 101.161,70 24.707.362,47 101.161,70 24.707.362,47
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit /Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às dispe geradas pelas atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) de Bens de Terceiros Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades operaciona Fluxos de caixa das atividades de investir (-) Aquisições de imobilizado (-) Adição de Bens de Terceiros (-) Adição de Bens de Terceiros (-) Adição de Bens de Terceiros (-) Aquisições de imobilizado (-) Agamentos de Empréstimos e financia Captação de Empréstimos e financiamen (-) Pagamentos de Empréstimos e financia Juros pagos por empréstimos e financiamen (-) Pagamentos de Empréstimos e financia uros pagos por empréstimos Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa No início do período Notas Explicativas às Demo	dezembro - Valor dez/19 ais - onibilidades - bilizado	123.484.391,12 (422.293,86) 4.683.247,15 ((128.490.663,08) ((445.645,58) (1.190.964,25) 445.645,58	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas  1.1) Prestação de serviços  1.2) Subvenções e outras receitas operaci 1.3) Outras Receitas  1.4) Isenção usufruída sobre contribuiçõe:  2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)  2.1) Matérias-primas consumidas  2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d  2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro  2.4) Perda / Recuperação de valores ativ  2.5) Outros  3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)  4 - Retenções  4.1) Depreciação, amortização e exaustã  5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)  6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência  6.1) Receitas financeiras  7 - Valor Adicionado Total (5+6)  8 - Distribuição do Valor Adicionado  8.1) Impostos, taxas e contribuições  8.3) Juros  8.4) Aluguéis  8.5) Isenção usufruída sobre contribuições  8.6) Outras despesas financeiras  cimento das transações e variações patr monstrações contábeis e as informações notas explicativas de entidade sem finalio da Escrituração Contábil - Resolução tidade mantém um sistema de escrituraç administrativos, por meio de processo de contenta de servituraç administrativos, por meio de processo de contenta de servituraç administrativos, por meio de processo de contenta de servituraç administrativos, por meio de processo de contenta de servituraç administrativos, por meio de processo de contenta de servituraç administrativos, por meio de processo de contenta de servituraç administrativos, por meio de processo de contenta de servituraç administrativos, por meio de processo de contenta de servituraç administrativos, por meio de processo de contenta de servituraç administrativos, por meio de processo de contenta de co	171.782.620,63 171.782.620,63 144.692.378,39 cionais 1.728.846,66 2.53.61.395,58 62.330.096,67 18.862.023,81 42.364.126,91 os 277.343,25 826.602,70 109.452.523,96 11.295,84	1.200.615,42 24.707.362,47 18.268.357,79 18.268.357,79 18.268.357,79 18.268.357,79 18.268.357,79 19.140,71 105.734.517,84 11.566,97 11.566,97 11.566,97 11.566,97 11.566,97 11.566,97 11.566,97 105.746.084,81 105.746.084,81 105.746.084,81 178.624.267,70 1.300,26 233,20 1.812.161,70 24.707.362,47 594.759,48 101.762000): A Ensus atos e fatos e gistros contábeis
Exercícios encerrados em 31 de D Descrição Fluxos de caixa das atividades operacion Superávit //Déficit do exercício/período Ajustes para conciliar o resultado às disporte de caixa das atividades operacionais Depreciação e amortização Resultado na venda/baixas de ativos imol Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido Variações nos ativos e passivos Ajustes para conciliar o resultado às d geradas pelas atividades operacionais Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução em estoques Aumento (Redução) em fornecedores Aumento (Redução) de Bens de Terceiros Disponibilidades líquidas geradas pela (aplicadas nas) atividades operacionafiluxos de caixa das atividades de investir (-) Aquisições de imobilizado (-) Adição de Bens de Terceiros (-) Adição	dezembro - Valor dez/19 ais - onibilidades - bilizado	123.484.391,12 (422.293,86) 4.683.247,15 ((128.490.663,08) ((445.645,58) (1.190.964,25) 445.645,58	Exercícios encerrados em 31 de D  1 - Receitas  1.1) Prestação de serviços  1.2) Subvenções e outras receitas operad  1.3) Outras Receitas  1.4) Isenção usufruída sobre contribuiçõe:  2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)  2.1) Matérias-primas consumidas  2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d  2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro  2.4) Perda / Recuperação de valores ativ  2.5) Outros  3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)  4 - Retenções  4.1) Depreciação, amortização e exaustã  5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)  6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência  6.1) Receitas financeiras  7 - Valor Adicionado Total (5+6)  8 - Distribuição do Valor Adicionado  8.1) Pessoal e encargos  8.2) Impostos, taxas e contribuições  8.3) Juros  8.4) Aluguéis  5.5) Isenção usufruída sobre contribuições  8.6) Outras despesas financeiras  cimento das transações e variações patimonstrações contábeis e as informações notas explicativas de entidade sem finalic da Escrituração Contábil - Resolução tidade mantém um sistema de escrituração tidade sem finalicado tidade mantém um sistema de escrituração tidade sem finalicado tidade mantém um sistema de escrituração tidade sem finalicado tidade sem finalicado tidade sem finalicado tidade sem	171.782.620,63 174.692.378,39 171.782.846,66 17.78.846,66 17.78.846,66 17.78.846,66 17.78.846,66 18.862.023,81 18.862.023,81 18.862.023,81 18.862.023,81 19.86.602,70 19.452.523,96 11.295,84 11.295	1.200.615,42 24.707.362,47 61.430.256,43 18.268.357,79 42.576.826,21 555.931,72 29.140,71 105.734.517,84 11.566,97 11.566,97 11.566,97 11.566,97 105.746.084,81 78.624.267,70 7.300,26 233,20 1.812.161,70 24.707.362,47 594.759,48 uturação das demidiente de

monstrações Financeiras. A Entidade. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina é uma Associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nos. 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962. A SPDM é uma Instituição filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Fundada em 1933, atualmente é dirigida por um Conselho Administrativo eleito pela Assembleia de Associados e tem, hoje, como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. Características da Unidade Gerenciada O Hospital Geral de Pirajussara, de agora em diante, denominado HGP, atendeu a uma antiga reivindicação da comunidade local, e foi inaugurado em 25 de janeiro de 1999.O mesmo é fruto de uma parceria entre a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina e SES Secretaria de Estado da Saúde, do Governo do Estado de São Paulo, na modalidade de Contrato de Gestão firmado em ambas as partes nos termos da Convocação Pública realizada por meio da Resolução SS - 70, de 11 de agosto de 2016. Essas parcerias foram inspiradas em modelo europeu e São Paulo foi o pioneiro no País. Ao longo dos anos, as áreas de atuação foram ampliadas e atualmente totalizam 24 especialidades, além de banco de sangue, departamento especifico para diagnóstico de doenças enfermaria de internação, e exames por imagem, incluindo tomografia e mamografia. A unidade é gerenciada através do instrumento de Contrato de Gestão No 001.0500.0000.33/2016, celebrado em 20 de Dezembro de 2016, com vigência de 01/01/2017 a 31/12/2021, no valor global estimado de R\$ 628.110.000.00. Sendo repassados no ano de 2019 os valores relativos aos seguintes Termos Aditivos: - T.A 03/2018 Tem por objeto a realização do Projeto Especial "Mutirão de Procedimentos Cirúrgicos Eletivos", no valor de R\$ 88.187,94; - T.A 01/2019 Tem por objetivo a operacionalização da gestão e execução, pela Contratada, das atividades e serviços de saúde, no Hospital Geral de Pirajussara no exercício de 2019, no valor de R\$ 145.560.000,00; T.A 02/2019 Tem por objetivo a execução do Projeto Especial "Corujão da Saúde", no valor de R\$ 36.000,00; - T.A 03/2019 Tem por objetivo a execu ção do Projeto Especial "Mutirão de cirurgia de cataratas", no valor de R\$ 90.000,00; - T.A 04/2019 Tem por objetivo o repasse de recursos financeiros de Investimento para a aquisição de equipamentos Hospitalares, no valor de R\$ 185.400,00; 1 - Imunidade Tributária: A SPDM enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no art. 150. Inciso VI. alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988. **2 - Apresentações das Demonstrações Contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras de 2016, a Entidade adotou a Lei n° 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A SPDM elaborou suas demonstrações em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 que deu nova redação à NBC TG que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicável às Entidades sem Fins Lucrativos, e Res. CFC N.º 1.409/12 - ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros a qual es-

52.523,96 105.734.517,84 11.295,84 11.566,97 11.566.97 63.819,80 105.746.084,81 63.819,80 105.746.084,81 36.546.39 78.624.267,70 9.742,41 7.300,26 45.47 233.20 25.584,01 1.812.161,70 24.707.362,47 594.759,48 61.395.58 is, de estruturação das deas a serem divulgadas em lucros. 2.1 - Formalidade 11 (NBC ITG 2000): A Enorme dos seus atos e fatos ico. Os registros contábeis tos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no livro "Diário" da Entidade, e posteriormente registradas no Cartório de Registros de Pessoas Juridicas. Com a publicação da portaria 1.420 de 19 de dezembro de 2.013 pela RFB, algumas alterações foram introduzidas com relação ao livro diário que passou a ser exigido em formato digital e a forma de arquivamento pelo cartório de registros. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil. 2.2 - Nome Empresarial, Endereço e CNPJ da Unidade Gerenciada: SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Geral de Pirajussara - Av. Ibirama, nº 1.214 - Vila Pirajussara. Taboão da Serra - SP CEP 06785-300 - CNPJ n.º 61.699.567/0004-35. 3 - Principais Práticas Contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações: Em todas as suas unidades os registros contábeis são realizados da maneira estabelecida pela matriz e são acatadas todas suas orientações. Face aos inúmeros conceitos aplicados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que deram origem aos Livros Diários, Razões e outros, divulgamos aqueles os quais julgamos mais relevantes conforme estabelece a resolução 1.409/12 (ITG 2002) e suas alterações. O plano de contas adotado atende aos requisitos da Lei 11.638/2007. Segundo o manual do CFC, o plano de contas consiste em um conjunto de títulos, apresentados de forma coordenada e sistematizada, previamente definidos, nele traduzida a estrutura das contas a serem utilizadas de maneira uniforme para representar o estado patrimonial da entidade, e de suas variações, em um determinado período. Nesse sentido a função e o funcionamento das contas serão utilizados conforme a codificação do plano de contas. 3.1-Caixa e Equivalentes de Caixa: Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias. 31/12/2019-R\$ 31/12/2018-R\$

Caixa e Saldos em Bancos 1.956.280,81 Aplicação Financeira de Curto Prazo Caixa e Equivalentes de Caixa 1.957.996.42 1.537.432.12 Os recursos financeiros disponíveis para a unidade gerenciada são mantidos em conta corrente bancária oficial e representam em 31.12.2019 o montante é de R\$1.957.996,42 demonstrado no quadro acima. **3.2-Aplica**ções Financeiras: As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência. As aplicações são referenciadas como sendo com restrição uma vez que os valores se encontram aplicados por força de convênios e contratos de gestão cujo rendimento reverte em favor do contratante e não da SPDM.

	Tipo de	Rentabilidade	Saldo em
Instituição Financeira	Aplicação	% no Mês	31/12/2019
Banco do Brasil	CDB/RDB	0,97%	R\$ 1.954.850,08
Banco do Brasil	Poupança	*	R\$ -
Banco Bradesco	CDB/FIXA	5%	R\$ 1.430,73
Total			R\$ 1.956.280,81
3.3-Contas a Receber: A	prática contábi	l adotada é pelo re	egime de competên-

tabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecia para registro das mutações patrimoniais. Conforme a resolução 1.305/10

Exercícios encerrados em 31 de Dezembro				
Receitas	2019	2018		
Receita Bruta de Serviços Prestados				
com Restrições (nota 4)	170.960.491,79	166.718.998,09		
Secretaria de Saúde do Estado(nota 4.1)				
Trabalho Voluntário	35.006,13	48.775,59		
Outras receitas	871.711,69	1.144.315,84		
Isenção usufruída-INSS Patronal	,			
Serviços Próprios	20.003.140,63	19.038.984,85		
Isenção usufruída-INSS Patronal				
Serviços terceiros	228.726,11	203.875,42		
Isenção usufruída - COFINS	4.340.771,35	4.237.703,89		
Isenção PIS sobre folha de pagamento	788.757,49	788.546,12		
(+) Outras Receitas com Restrições	833.424,68	457.343,15		
Financeiras	11.295,84	11.566,97		
Doações recebidas	26.629,03	56.299,58		
Despesas anuladas do exercício anterior	20.020,00	00.200,00		
Estrutura SPDM	795.499,81	389.476,60		
(=) Receita Líquida com Restrições		167.176.341,24		
Custo e Despesas	171.733.310,47	107.170.541,24		
(-) Custo Operacionais				
com Restrições (nota 4.2)	1/2 061 86/ 25	139.412.950,47		
(-) Serviços - Pessoal Próprio	68.904.670,16	66.868.272,11		
(-) Serviços - Terceiros Pessoa Física	1.143.630,64	1.019.377,09		
(-) Serviços - Terceiros Pessoa Jurídica	34.460.085,79	36.517.898,38		
(-) Manutenção e Conservação	1.979.492,83	40,000,057,70		
(-) Mercadorias	18.862.023,81	18.268.357,79		
(-) Outros Trabalhos Voluntários	21.523,20	-		
(-) Isenção usufruída-INSS Patronal				
Serviços próprios	17.121.736,66	16.535.169,68		
(-) Isenção usufruída-INSS Patronal				
Serviços terceiros	228.726,11	203.875,42		
<ul><li>(-) Isenção PIS sobre folha de pagamento</li></ul>		-		
(-) Tributos	1.306,53	-		
(-) Outros Custos com Restrições				
(-) Custos Financeiros	-	-		
(-) Outras Despesas	-	-		
(=) Superávit/Déficit Bruto				
com Restrições	28.832.052,12	27.763.390,77		
(-) Despesas Operacionais				
com Restrições (Nota 4.2)	28.036.552,31	26.810.456,80		
(-) Serviços - Pessoal Próprio	13.027.376,04	11.755.995,59		
(-) Serviços - Terceiros Pessoa Física	-	-		
(-) Serviços - Terceiros Pessoa Jurídica	6.201.414,08	6.231.351,54		
(-) Manutenção e Conservação	51.440,78	-		
(-) Mercadorias	653.646,80	620.360,90		
(-) Financeiras	31.148,36	29.373,91		
(-) Outras Despesas	-	31.302,11		
(-) Tributos	8.435,88	7.300,26		
(-) Isenção usufruída-INSS Patronal	0.400,00	7.500,20		
Serviços próprios	2.881.403,97	2.503.815,17		
(-) Isenção usufruída-INSS Patronal	2.001.403,97	2.303.013,17		
Serviços terceiros	4 240 774 25	4 227 702 00		
(-) Isenção usufruída - COFINS	4.340.771,35	4.237.703,89		
(-) Isenção PIS sobre folha de pagamento		788.546,12		
(-) Trabalho Voluntário	13.482,93	48.775,59		
(-)Despesas-Bens Permanentes de Terce	iros 277.343,25	555.931,72		
(-) Outras Despesas				
Estrutura SPDM	795.499,81	952.933,97		
(=) Superávit/Déficit com Restrições	-	-		
(que aprova a NBC TG 07) e conforme re	esolução 1.409/1	2 (que aproyou a		
ITG 2002) a Entidada naccau a constituir e				

a receber referentes às execuções de seus contratos de gestão, convênios e outros tipos de Assistências Governamentais para que quando do reconhecimento no resultado, não traga deseguilíbrio entre receitas e despesas provisionadas. **3.3.1 - Valores a Receber:** Os valores registrados nesta conta em 2019, representam valores a receber de curto prazo, relativos ao Contrato de Gestão origem nº 001.0500.000033/2016, proveniente da Secretaria de Saúde do Estado, totalizaram R\$ 149.926.800,00 (Cento e guarenta e nove milhões, novecentos e vinte e seis mil e oitocentos reais). 3.3.2 - Valores em Negociação Contrato/Convênio: Por conta do modelo de gestão das organizações sociais de saúde, a instituição se valeu da Norma NBC - ITG 2002 (R1) Entidade sem Finalidade de Lucros Item 17 e 27(d), para registrar valores que serão restituídos ou compensados pelo órgão contratante até o final do contrato/convênio, a título de reequilíbrio econômico da instituição. A instituição não se limita apenas ao reconhecimento de valores a receber que representam o objeto principal da entidade, mas a outras transações que são normais e inerentes à sua atividade, utilizando-se da Prevalência da Essência sobre a Forma. No exercício de 2019 o montante contabilizado foi de R\$ 11.891.031,89. **3.4 - Outros Créditos:** São as contas a receber que não se enquadram nos grupos de contas anteriores, sendo contas a curto prazo normalmente não relacionadas com o objeto principal da instituição 3.4.1 - Adiantamento a Fornecedores: Os valores classificados como adiantamentos a fornecedores, compreendem adiantamentos realizados a fornecedores de benefícios como vale transporte, antecipados no mês corrente, para utilização no mês subsequente e outros valores a receber, cujo o saldo em 31.12.2019 é de R\$ 200,00. 3.4.2 - Antecipação de Férias: A instituição efetua antecipação de férias conforme prevê a legislação Trabalhista (CLT), em seus artigos: Art. 145 - O pagamento da remuneração das férias e, se for o caso, o do abono referido. No Art. 143 - serão efetuados até 2 (dois) dias antes do início do respectivo período. 3.4.3 - Outros Créditos e Adiantamentos: O respectivo saldo representa R\$ 4.688,71 em 31.12.2019 e representam valores a título de crédito relativos a pagamentos de encargos rescisórios, e outros adiantamentos efetuados para atividade operacional dos serviços de saúde. 3.4.4 - Depósitos Judiciais: O respectivo saldo representa R\$ 359.958,98 em 31.12.2019 e referem-se ao saldo de depósitos judiciais realizados pela unidade gerenciada, da qual são pertinentes a ações civis e trabalhistas, onde, tendo em vista que as respectivas ações não foram julgadas em última instância, a unidade mantém o depósito judicial, que será levantado após o trânsito em julgado da ação, vale ressaltar que a unidade mantem contrato com consultoria jurídica, da qual os mesmos nos mantem informados sobre o Status das ações judiciais, trimestralmente. 3.4.5 - Despesas Pagas Antecipadamente: Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade. Os valores segurados são definidos em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso, o saldo em 31.12.2019 é de R\$ 8.751,38. 3.5 - Estoques: Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios, equipamentos de proteção e materiais de terceiros até a data do balanço. O valor total escriturado em estoques no exercício de 2019 é de R\$ 1.502.560,79.

ITG 2002) a Entidade passou a constituir provisionamentos e outros valores

	Val	<u>ores em Reais</u>
Гіро	31.12.2019	31.12.2018
Materiais do setor de Nutrição	119.187,60	136.305,04
Materiais do setor de Farmácia	609.004,22	509.098,74
Materiais de Almoxarifado	774.056,97	873.759,76
Materiais de Terceiros	312,00	12.279,99
Гotal	1.502.560,79	1.531.443,53

Os materiais de terceiros são mantidos nos estoques de maneira segregada,

com controle interno específico e integram o rol de itens de terceiros em nosso poder, para atendimento emergencial dos servicos de saúde. 3.6-Valores a Receber - (Ativo Não Circulante): Os valores registrados nesta conta representam valores a receber de longo prazo, no exercício de 2019, totalizando em R\$ 125.622.000,00 (Cento e vinte e cinco milhões, seiscentos e vinte e dois mil reais). 3.6.1 -Valores a Receber: A entidade entendeu por bem realizar uma estimativa de rescisão contratual, em contas de ativo e passivo, em caso de rescisão unilateral dor parte do órgão público contratante. Devido a sua relevância, a estimativa leva em consideração os valores para rescisão do contrato de trabalho coletivo, se devidos fossem, em 31.12.2019, para fins de recolhimento de FGTS (50% MULTA)

R\$

88.187,94

36.000,00

90.000,00

185.400,00

145.560.000.00

segregados e classificados de acordo com esta estrutura, parametrizada no sistema da SPDM. 4.3 - Doações: Eventualmente a entidade recebe

doações tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas as quais os

utilizam no desenvolvimento de suas atividades. Durante o exercício de 2019 a Instituição recebeu em doações um total de R\$ 26.629,03, doações estas que são pertinentes a bens permanentes (equipamentos médicos) e mercadorias de estoques. 4.4 - Auxílios, Subvenções e ou Convênios Públicos: São recursos financeiros provenientes de contratos de gestão, convênios ou outros instrumentos firmados com órgãos governamentais, e que tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades prédeterminadas. Periodicamente, conforme contrato, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades. A Entidade para a contabilização de todos seus tipos de Assistências Governamentais atende à Resolução CFC Nº 1.305/10 na qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições da Norma. Todos os tipos de Assistência Governamental não podem ser creditadas diretamente no patrimônio líquido. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita na demonstração do resultado, a contrapartida da Assistência governamental registrada no ativo é feita em conta específica do passivo. No exercício de 2019, a Associação recebeu Assistências Governamentais Estaduais conforme quadro abaixo: CNPJ nº 61.699.567.0004-35

5 - Patrimônio Liquido: Conforme esclarecido em balanços anteriores, de acordo com apurado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 2.012, e descrito em notas explicativas dos anos, a SPDM procedeu a ajustes necessários para se adequar ao que estabelecem as Resoluções 1305/10 e 1409/12, no que se refere ao reconhecimento dos recursos com restrição originários de contratos de gestão, convênios públicos e outros tipos de Assistência Governamental. O patrimônio líquido atualmente não apresenta valores, em virtude de aplicação do que estabelece as Resoluções CFC 1409/12 (Item 11) e CFC 1305/10 (Item 12 e 15A), que enquanto não atendido os requisitos para reconhecimento no resultado, a

contrapartida da Assistência Governamental de Contribuição para Custeio

e Investimento deve ser em conta específica do Passivo, de forma que o resultado será sempre "zero". Em virtude da aplicação das normas acima

relacionadas, a Entidade optou em não divulgar a DMPL - Demonstração da

Mutação do Patrimônio Líquido, pois não houve movimentação no Patrimô-

nio Líquido nos períodos de 2018 e 2019, respectivamente. 6 - Resultado

Operacional: Em virtude do reconhecimento de receitas e despesas conforme Resolução Nº 1.305/13 (NBC TG 07 R1), Item 12 e 15A, o resultado

do exercício tem sido "zero" face à exigência do reconhecimento em contas

de resultado, de receitas e despesas compensadas em base sistemáticas. Em 2019, a instituição reconheceu repasses e outras receitas no montante

de R\$ 147.171.758,76 (Cento e quarenta e sete milhões, cento e setenta

e um mil, setecentos e cinquenta e oito reais e setenta e seis centavos) e,

seus recursos foram diretamente aplicados na atividade operacional/assis-

tencial da unidade gerenciada, correspondente a R\$ 145.602.014,95 (Cento e quarenta e cinco milhões, seiscentos e dois mil e quatorze reais e noventa

e cinco centavos), considerando custos e despesas operacionais no mes-

mo período. Dessa forma se houvesse apuração do resultado operacional

a instituição encerraria o exercício com um resultado superavitário de R\$

1.569.743,81 (Um milhão, quinhentos e sessenta e nove mil, setecentos e quarenta e três reais, e oitenta e um centavos). **7 - Das Disposições da** 

Lei 12.101 e Portaria 834/16 MS: Por ser Entidade Filantrópica da área

da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009, alterada pela Lei 12.868/13 regulamentada pelo Decreto 8.242/14 tem por obrigação ofertar à populacão carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e

dos atendimentos ambulatoriais prestados. As internações hospitalares e os

atendimentos ambulatoriais prestados pela entidade deverão ser totalizados

com base nos dados disponíveis e informados no Sistema de Informações

Ambulatoriais (SIA), no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e na Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA). De acordo com

a mesma portaria, a entidade que tenha sob sua gestão outras entidades

poderá incorporar nos seus serviços o limite de 10% dos serviços prestados ao SUS pelos estabelecimentos a ela vinculados. O Hospital Geral de Pira-

Contratos N° 001.0500.000033/2016 T.A 03/2018-

Nº 001.0500.000033/2016 T.A 01/2019 Hospital Geral de Piraiussara

N° 001.0500.000033/2016 T.A 02/2019-Hospital Geral de Pirajussara

N° 001.0500.000033/2016 T.A 03/2019-Hospital Geral de Pirajussara

N° 001.0500.000033/2016 T.A 04/2019-Hospital Geral de Pirajussara

Hospital Geral de Pirajussara

e aviso prévio indenizado, conforme quadro abaixo 31/12/2019 Descrição Estimativa Rescisão Contratual Aviso Prévio Indenizado Multa 50% FGTS R\$ 8.970.055,00 R\$ 18.206.084,05 R\$ 27.176.139,05 Total

3.7-Imobilizado: Os bens móveis do Hospital Geral de Pirajussara é e foram classificados levando em consideração a estrutura do sistema de composto por bens de terceiros os quais são classificados de modo a custos da SPDM. As despesas operacionais estão relacionadas aos valoatender a legislação atual. Os bens de terceiros são fruto de aquisição res referentes aos setores administrativos e de apoio à instituição e foram realizada com recursos de contratos de gestão para os quais possuímos documentos de cessão de uso. Os ativos passaram a estar distribuídos da seguinte forma:

Demonstrativo	da Movin	nentação d	do Imobilizado	em 2019

	Posição em			Posição em	
Descrição	31/12/2018	Aquisição	Baixa	31/12/2019	
Imobilizado-Bens de Terceiros	30.966.289,49	1.083.597,92	-	32.049.887,41	
Bens Móveis	30.313.976,49	1.083.597,92	-	31.397.574,41	
Apar. Equip. Utens. Med. Odont. Lab.	22.393.024,74	798.319,53	-	23.191.344,27	
Equip. Processamento de Dados	2.412.570,56	16.497,81	-	2.429.068,37	
Mobiliário em Geral	2.654.477,45	161.143,33	-	2.815.620,78	
Máq. Utens e Equip.Diversos.	764.882,33	39.641,75	-	804.524,08	
Veículos de Tração Mecânica	124.814,97	-	-	124.814,97	
Aparelhos de Medição	89.614,54	4.654,99	-	94.269,53	
Apar e Equip. Comunicação	64.720,54	3.720,00	-	68.440,54	
Apar e Utens Domésticos	893.034,87	6.930,03	-	899.964,90	
Máq. e Equip de Natureza Indl.	419.163,26	42.206,00	-	461.369,26	
Maquinas e Equip Energéticos	96.955,70	-	-	96.955,70	
Maquinas e Equip Gráficos	19.379,00	-	-	19.379,00	
Equip p/Áudio Vídeo e Foto	144.796,62	1.440,00	-	146.236,62	
Maquinas e Utens. de Escritório	11.098,14	-	-	11.098,14	
Máq. Ferram e Utens de Oficina.	59.284,32	9.044,48	-	68.328,80	
Outros Materiais Permanentes	166.159,45	-	-	166.159,45	
Intangível Bens de Terceiros	652.313,00	-	-	652.313,00	
Software	652.313,00	-	-	652.313,00	
Total Imobilizado - Terceiros	30.966.289,49	1.083.597,92	-	32.049.887,41	
Ajuste Vida útil de Bens de Terceiros	(25.427.424,28)		(1.086.745,87)	(26.514.170,15)	%
Bens Móveis	(24.800.624,96)	-	(1.079.939,23)	(25.880.564,19)	10
Apar Equip Utens Med. Odont. Lab.	(18.607.056,08)	-	(727.481,86)	(19.334.537,94)	10
Equip. Processamento de Dados	(2.177.922,44)	-	(101.032,93)	(2.278.955,37)	20
Mobiliário em Geral	(1.845.070,25)	-	(143.939,28)	(1.989.009,53)	10
Máq. Utens e Equip Diversos	(604.736,28)	-	(31.294,75)	(636.031,03)	10
Veículos de Tração Mecânica	(118.694,97)	-	-	(118.694,97)	20
Aparelhos de Medição	(74.962,37)	-	(3.018,20)	(77.980,57)	10
Apar e Equip Comunicação	(48.976,75)	-	(2.725,64)	(51.702,39)	10
Apar e Utens Domésticos	(546.590,80)	-	(41.595,06)	(588.185,86)	10
Mág. e Equip de Natureza Indl	(343.959,88)	-	(14.730,59)	(358.690,47)	10
Maquinas e Equip Energéticos	(96.955,70)	-	-	(96.955,70)	10
Maquinas e Equip Gráficos	(19.379,00)	-	-	(19.379,00)	10
Equip p/Áudio Vídeo e Foto	(127.812,04)	-	(5.619,68)	(133.431,72)	10
Maquinas e Utens de Escritório	(6.467,60)	-	(513,24)	(6.980,84)	10
Mág. Ferram e Utens de Oficina	(48.001,40)	-	(2.716,04)	(50.717,44)	10
Outros Materiais Permanentes	(134.039,40)	-	(5.271,96)	(139.311,36)	10
Ajustes Software	(626.799,32)	-	(6.806,64)	(633.605,96)	20
Software	(626.799,32)	-	(6.806,64)	(633.605,96)	20
Ajuste Vida útil de Bens de Terceiros	(25.427.424,28)		(1.086.745,87)	(26.514.170,15)	

SPDM - Hospital Geral de Pirajussara						
Passivas	Trabalhista	Cível	Tributária			
Provável	61.894,37	317.064,69	-			
Possível	1.348.191,21	63.535.684,87	-			
Remota	-	-	-			

4 - Origens e Aplicação dos Recursos: As receitas, inclusive as doações subvenções, contribuições, bem como as despesas, são registradas pelo regime de competência. As receitas da Entidade são apuradas através dos comprovantes, entre eles, avisos bancários, recibos e outros, como também suas despesas são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos, em conformidade com as exigências legais-fiscais. 4.1 - Das Receitas Operacionais: Os recursos públicos obtidos através de contratos de gestão ou convênios é de uso restrito para custeio e/ou investimento das atividades operacionais. As receitas operacionais da instituição são aplicadas na atividade operacional e são reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com a Res. CFC Nº 1.305/10 - NBC TG 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais, Item 12, onde a subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, sempre levando em consideração a Prevalência da Essência sobre a Forma, no reconhecimento de contratos ou convênios. 4.1.1 - Rendimentos sobre Aplicação Financeira - Receitas Financeiras com Restrição: Os recursos provenientes de convênios e contratos públicos, são eventualmente mantidos em conta de aplicação financeira, enquanto não utilizados para o custeio da unidade gerenciada. Os rendimentos sobre aplicações financeiras são reconhecidos como Receitas Financeiras no Resultado da Entidade, e transferidos para a conta de Passivo denominada "Convênios/Contratos Públicos à Realizar". em conformidade com o Item 29 da NBC TG 07 (R2) Subvenção e Assistência Governamental. Em 2019 tais valores representam o montante de R\$ 302.534,26. **4.2 - Custos e Despesas Operacionais:** Os custos e despesas operacionais estão relacionados aos setores produtivos da instituição 8 - Relatório de Execução do Contrato de Gestão

Linha de Contratação

Saída Hospitalar - Total

Saída Hospitalar - (Exceto Cl. Cirúrgica) Saída Hospitalar - Cl. Cirúrgica Hd/Cir. Ambulatorial - Total

Internações

jussara apresentou a seguinte produção em 2019: Produção - 2019 Linha de Atendimento SUS **Atendimento Ambulatorial** 26.830 Atendimento não médico Consulta médica 75.122 HD/Cirurgia ambulatorial 1.920 Diárias de UTI Diárias de UTI - Total 7.297 Internações Nº de Cirurgias 9.907 3.226 16.168

Nº de Partos Saída Hospitalar Pronto Socorro/Pronto Atendimento(Urgência/Emergência) Consulta/Atendimento de Urgência (PS/PA) 34.786

SADT- Total 3 548 304

içao	SAD I-	Total				3.340.304
		1º Semestre		2º Semestre		Total
Con	tratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
	5965	8760	5970	7467	11935	16227
	3205	4030	3210	3999	6415	8029
	2.760	3.506	2.760	3.316	5.520	6822
	970	950	0	1920		
	2.010	2.684	2.010	2.922	4.020	5606
	13.200	16.888	13.200	12.256	26.400	29144
	40.800	37.398	40.800	36.043	81.600	73.441
	9.606	14.079	9.606	12.738	19.212	26.817
	24.552	1.505.150	24.552	1.594.326	49.104	3.099.476
	protoco	olou, tempestiv	vamente, junto	o ao Ministério	da Saúde, o	seu requer
ıto	mento	de renovação.	conforme pro	cesso SIPAR	nº 25000.463	598/2017-2

o qual aquarda deferimento pelo Ministério. Os montantes das isenções e as contribuições usufruídas durante o exercício de 2019 se encontram registrados em conta específica de receita e totalizou R\$ 25.361.395.58. Em face de Entidade ter como área de atuação preponderante a da Saúde, tem obrigatoriedade de cumprir o estabelecido na portaria 834 de 26/04/2016, a qual dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAÚDE) e traz em seu artigo 30 que na análise das demonstrações contábeis serão observadas prioritariamente: - Demonstração do Resultado (DRE) o valor do benefício fiscal usufruído (inciso II alínea "d") e em Notas Explicativas o valor dos benefícios fiscais usufruídos (inciso III alínea "C"). Desta forma, para continuar cumprindo o estabelecido em portaria, a Entidade continua reconhecendo na DRE os valores usufruídos. As isenções e contribuições sociais usufruídas são referentes à COFINS, INSS Patronal sobre a folha de pagamentos sobre serviços próprios e de terceiros PF. 10 - Isenção da Contribuição Previdendo jus ao direito de usufruir da isenção do pagamento da Cota Patronal das ciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados: Conforme descrito no item 9, face à sua condição de Entidade Filantrópica garantida mento da Seguridade Social), que também é uma contribuição social, de na- nos termos da Lei 12.868/13, a Entidade usufruiu no exercício de 2019, tureza tributária, incidente sobre a receita bruta das empresas em geral, des- da isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de paprovavelmente não irá requerer uma saída de recursos. Neste caso, nenhu- tinada a financiar a seguridade social. Em 30 de outubro de 2017, a Entidade gamento de empregados a qual se encontra registrada em conta

	.1 - Ajuste Vida Útil Econômica - Bens Móveis: A instituição efetua o
aiu	ste do tempo de vida útil dos bens de terceiros, de propriedade do contra-
	te, através do método linear e utilizando as taxas anuais divulgadas em
	a explicativa (3.7 Imobilizado), de modo a demonstrar o valor residual dos
	ns de terceiros. Os softwares são amortizados pelo tempo de vida útil es-
	ado. 3.8 Fornecedores: As obrigações com fornecedores são reconhe- as pelo seu custo de aquisição, de acordo com os valores praticados no
	rcado interno. São registrados pelo valor de notas fiscais ou faturas pro-
	nientes da compra de materiais, medicamentos e demais itens de consu-
	. O prazo médio de pagamento dos fornecedores é de aproximadamente
	dias. 3.9 - Serviços de Terceiros: Estas obrigações representam a con-
trat	ação de serviços de terceiros pessoa física e jurídica pela instituição, em
	grande parte relacionados a contratos de prestação de serviços médicos
	ão-médicos, tais como: serviços prestados de utilidade pública, assesso-
	técnica e jurídica, portaria, segurança e limpeza. 3.10 - Salários a Pagar: acordo com o artigo 76 da CLT - Salário é a contraprestação mínima
	rida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao
	palhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço. A insti-
	ão efetua o pagamento mensalmente das remunerações no quinto dia
	subsequente ao mês de competência. 3.11 - Contribuições a Recolher:
	presentam os valores devidos sobre a folha de pagamento e relativos
	cumprimento de recolhimentos de INSS, FGTS E PIS.Com referência PIS a unidade gerenciada recebeu a Imunidade do mesmo, através do
	cesso tributário № 2006.61.00.001474-9/SP, que suspendem a exigibili-
	de de estar recolhendo PIS sobre a folha de pagamento a alíquota de 1%/
	s, a unidade gerenciada desta forma reconheceu os respectivos valores
de	Isenção e Restituição em suas Demonstrações do exercício. 3.12 - Pro-
	ões de Férias e Encargos: Foram provisionados com base nos direitos
	quiridos pelos empregados até a data do balanço. 3.13 - Empréstimos a
	ncionários: A Lei 10.820, de 17.12.2003, beneficiou os trabalhadores re- os pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), permitindo o desconto
	s parcelas relativas a empréstimos, financiamentos e operações de lea-
	g na folha de pagamento desses empregados. A instituição oferece aos
	is funcionários o crédito consignado junto aos Bancos Bradesco e Banco
	Brasil com desconto em folha. O montante contabilizado em 31.12.2019
	de R\$ 275.699,86. 3.14 - Impostos a Recolher: Representam os valores
	ridos sobre a folha de pagamento e relativos ao cumprimento de recolhi- ntos de IRRF sobre serviços pessoal próprio em regime CLT e ISS sobre
	serviços prestados de pessoas físicas autônomas. 3.15 - Obrigações
Tril	butárias: A obrigação tributária de acordo com o §1º do art. 113 do CTN,
	quela que surge com a ocorrência do fato gerador, tem por objeto o
	gamento de tributo ou penalidade pecuniária e extingue-se juntamente
	n o crédito dela decorrente. Constituem as obrigações de IRPJ, INSS, B, PIS/COFINS/CSLL e Outras Taxas Municipais, relativos aos valores
	acionados aos prestadores de serviços de terceiros contratados pela
	dade gerenciada, o saldo final a pagar em 2019 referentes aos impos-
toe	situdos esimo foi de D¢ 220 00E 14 e em 2010 foi de D¢ 240 101 42
	citados acima foi de R\$ 338.995,14 e em 2018 foi de R\$ 348.181,42.
3.1	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis
<b>3.1</b> de	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admi-
3.1 de nist	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis
de nist	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admi- tração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas n o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens
de nist vale con sigi	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pores que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as
de nist vale con sign	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admiração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pores que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação,
de nist vale cor sign pro as	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admiração use de julgamento na determinação e no registro de determinados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso
3.1 de nist vale cor sign pro as l	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admiração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pores que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação,
3.1 de nist vale cor sigu pro as la bas	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá
de nist vale cor sign pro as la bas A li res	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com en os direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo
de nist vale cor sign pro as la bas A li res de	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente
de nist vale cor sign pro as la bas A li res de as	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refe-
de nist valo con sigu pro as la bas A li res de as rem	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente
de nist vale corrisign pro as la bas de as rem der de	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena o utras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos
de nist value con sign pro as la bass de as rem der de este	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso en os direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena o outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno específico e integram
de nist value con sign pro as la bass de as rem der de estro o ro	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos orques de maneira segregada, com controle interno específico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de ter-
de nist value cor sigg pro as da bass de as rem der de estro cei	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admiração use de julgamento na determinação e no registro de determinados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena o utras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno específico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terroros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante
3.1 de nist valde con sigui pro as la bass A li res de as rem der de este o re cei não	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos ouques de maneira segregada, com controle intermo específico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante os e encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui-
3.1 de nist value con sign pro as la de as rem der de estro o rocei não ção Cir	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena o utras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno específico e integramo de titens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante e encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui-03.20 - Convênios / Contratos Públicos a Realizar (Circulante e Não culante): De acordo com a Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 R1) Item
3.1 de nist value con sign pro as la bass de as rem der de estro recei não cara cara cara cara cara cara cara car	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admiração use de julgamento na determinação e no registro de determinados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos podes de maneira segregada, com controle interno específico e integram pol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui- o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui- o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui- o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui- o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui- o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui- o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui- o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui- o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui- o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas
3.1 de nist valucon siguita da bassa A li res de as rem der de este o recei não cara cara de cara cara cara cara cara cara cara car	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle intermo específico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante os se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui- o. 3.20 - Convênios / Contratos Públicos a Realizar (Circulante e Não culante): De acordo com a Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 R1) Item A e Resolução 1.409/12 (ITG 2002-R1) Item 11 e 12, a SPDM passou e datar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no Contrato de
3.1 de nist valucon sigu pro da bass A li res de as rem der der não ção Ciri não Gesta de Gesta de Gesta de Gesta de Ciri não Gesta de Ges	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admiração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena o outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno específico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terroros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante os se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui- tos es encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui- tos es encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui- tos es encaixam nas demais nomenclaturas do plano no de contas da Institui- tos es encaixam nas demais nomenclaturas do plano no de contas da Institui- tos es encaixam nas demais nomenclaturas do plano no contas da Institui- tos es encaixam nas demais nomenclaturas do plano no de contas da Institui- tos es encaixam nas demais nomenclaturas do plano no contas da Institui- tos es encaixam nas demais nomenclaturas do plano no contas da Institui- to
3.11 de nist vald con sigual pro as la bass A li res de as rem der de este o cara cara cara cara cara cara cara ca	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle intermo específico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante os se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui- o. 3.20 - Convênios / Contratos Públicos a Realizar (Circulante e Não culante): De acordo com a Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 R1) Item A e Resolução 1.409/12 (ITG 2002-R1) Item 11 e 12, a SPDM passou e datar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no Contrato de
3.1 de nist value corresign pro as la da basis de as la rem der de estro rader fad de cada de cada de cada de representa de repr	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admiração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno específico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante os se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Institui- co. 3.20 - Convênios / Contratos Públicos a Realizar (Circulante e Não Culante): De acordo com a Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 R1) Item A e Resolução 1.409/12 (ITG 2002-R1) Item 11 e 12, a SPDM passou a dar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no Contrato de stáo (ou convênio) com o poder público, de forma a evidenciar os valores valores valores mantidos que paga a tividade operacional. O saldo a realizar em curto prazo em 31.12.2019 resenta R\$ 140.203.276,47. 3.21 - Contingências Ativas e Passivas:
3.1 de nisti value con sigui pro as a la bass A li res de as se ren der de estre care care de la de de care de care care de care care de care care care care care care care car	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admiração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refeña a outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno específico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terroros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante os ee encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.20 - Convênios / Contratos Públicos a Realizar (Circulante e Não culante): De acordo com a Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 R1) Item a tar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no Contrato de stão (ou convênio) com o poder público, de forma a evidenciar os valores vistos a serem realizados, durante a execução do contrato, na execução atividade operacional. O saldo a realizar em curto prazo em 31.12.2019 resenta R\$ 140.203.276,47. 3.21 - Contingências Ativas e Passivas: conceitos aplicados para fins de constituição de Contingências além dos
3.1 de nist vale con sigu proo as   da bassa A li res de as rem der de ceit não add add cas add add cas add add cas cas cor cei cas	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena o outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno especifico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio 3.20 - Convênios / Contratos Públicos a Realizar (Circulante e Não culante): De acordo com a Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 R1) Item A e Resolução 1.409/12 (ITG 2002-R1) Item 11 e 12, a SPDM passou a otar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no Contrato de stão (ou convênio) com o poder público, de forma a evidenciar os valores vistos a serem realizados, durante a execução do contrato, na execução atividade operacional. O saldo a realizar em curto prazo em 31.12.2019 resenta R\$ 140.203.276,47. 3.21 - Contingências Ativas e Passivas: conceitos estabelecidos para fins de consti
3.1 de nist vale con sigr pro da basa de as rem der de estro receitado Georgia da da pre de ceitado Georgia de con	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admiração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno específico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante os se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio. 3.20 - Convênios / Contratos Públicos a Realizar (Circulante e Não culante): De acordo com a Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 R1) Item A e Resolução 1.409/12 (ITG 2002-R1) Item 11 e 12, a SPDM passou a dar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no Contrato de stáo (ou convênio) com o poder público, de forma a evidenciar os valores valores valores a serem realizados, durante a execução do contrato, na execução atividade operacional. O saldo a realizar em curto prazo em 31.12.2019 resenta R\$ 140.203.276,47. 3.21 - Contingências Ativas e Passivas: conceitos aplicados para insede cons
3.1 de nist vale con sigg proo as a da bas A li ir ress de as rem der der der der der der der der der cei a care pre da rep con váv se 1.1	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admiração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refeña a outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno específico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terrores: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante os ee encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.20 - Convênios / Contratos Públicos a Realizar (Circulante e Não culante): De acordo com a Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 R1) Item a tar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no Contrato de stão (ou convênio) com o poder público, de forma a evidenciar os valores vistos a serem realizados, durante a execução do contrato, na execução atividade operacional. O saldo a realizar em curto prazo em 31.12.2019 resenta R\$ 140.203.276,47. 3.21 - Contingências Ativas e Passivas: conceitos aplicados para fins de constituição de Contingências além dos iceitos estabelecidos para classifica
3.1 de nist vale con sigu proo as   da bassa A li res de as rem der de este o re cei não Geo pre da repp co con váv se 1.1 Set	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admiração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena o outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno específico e integram ol de itens de terceiros em nosso Poder. 3.19 - Outros valores de terroros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante os se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio a.2.2 - Convênios / Contratos Públicos a Realizar (Circulante e Não culante): De acordo com a Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 R1) Item A e Resolução 1.409/12 (ITG 2002-R1) Item 11 e 12, a SPDM passou a otar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no Contrato de stão (ou convênio) com o poder público, de forma a evidenciar os valores vistos a serem realizados, durante a execução do contrato, na execução atividade operacional. O saldo a realizar em curto prazo em 31.12.2019 resenta R\$ 140.203.276,47. 3.21 - Contingências Ativas e Passivas: conceitos estabelecidos para fins de con
3.1 de nist vale cor sigg pro as la bassa A li res de as rennéer de este o rr cei não Ger da rep Os cor váv se 1.1	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena o outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno específico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio a se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio a se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio a se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio a se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio a se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio a se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio de contenido com o poder público, de forma a evidenciar os valores vistas o (ou convênio) com o poder público, de forma a evidenciar os valores vistos a serem realizados, duran
3.1 de nist vale con sigra pro da basa A li li res de as rem der de estro receitado Geren de ceitado Geren de ceitado Geren de da da pre da da rep cos cor váw se 1.1 Set rac poco poco poco poco poco poco poco po	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admiração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena o outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno específico e integram ol de itens de terceiros em nosso Poder. 3.19 - Outros valores de terroros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante os se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio a.2.2 - Convênios / Contratos Públicos a Realizar (Circulante e Não culante): De acordo com a Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 R1) Item A e Resolução 1.409/12 (ITG 2002-R1) Item 11 e 12, a SPDM passou a otar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no Contrato de stão (ou convênio) com o poder público, de forma a evidenciar os valores vistos a serem realizados, durante a execução do contrato, na execução atividade operacional. O saldo a realizar em curto prazo em 31.12.2019 resenta R\$ 140.203.276,47. 3.21 - Contingências Ativas e Passivas: conceitos estabelecidos para fins de con
3.1 de nisti vale con sigui proo as la da da basa A li res de as rem der de estro o re cei care da reppara da reppara da representa da reppara	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admiração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena o outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno específico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terrores: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante os se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio. 3.20 - Convênios / Contratos Públicos a Realizar (Circulante e Não culante): De acordo com a Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 R1) Item A e Resolução 1.409/12 (ITG 2002-R1) Item 11 e 12, a SPDM passou a batar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no Contrato de stáco (ou convênio) com o poder público, de forma a evidenciar os valores vistos a serem realizados, durante a execução do contrato, na execução atividade operacional. O saldo a realizar em curto prazo em 31.12.2019 resenta R\$ 140.203.276,47. 3.21 - Contingências Ativas e Passivas: conceitos estabelecidos para classific
3.1 de nist vale con sign proof da da bassa A li res de as rem der de estro ren adder de care de care de care de care de care poor váw se 1.1 Set rac poor turor pos um	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena a outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno especifico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio a se referem a outra sorbigações que num primeiro instante o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano a contas da Instituio a se referen a outra obrigações que num primeiro instante o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano a contas da Instituio a se referen a outra obrigações que num primeiro instante o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio a se refere a outra obrigações que num primeiro instante o se encaixam nas demais nomenciaturas do plano de contas da Instituio a se refere a outra obrigação dos valores mantidos no Contrato de star a sistemátic
3.1 de nist vale con sigra pro sigra pro da basa A li li res de as rem der de estro race cai não Georgia da de cai não Georgia da de cai não cor váv se 1.1 Set rac race pos tura pos un de de cai não de cai não cai	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admiração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno especifico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante os se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio. 3.20 - Convênios / Contratos Públicos a Realizar (Circulante e Não culante): De acordo com a Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 R1) Item A e Resolução 1.409/12 (ITG 2002-R1) Item 11 e 12, a SPDM passou a dar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no Contrato de stáo (ou convênio) com o poder público, de forma a evidenciar os valores vistos a serem realizados, durante a execução do contrato, na execução atividade operacional. O saldo a realizar em curto prazo em 31.12.2019 resenta R\$ 140.203.276,47. 3.21 - Contingências Ativas e Passivas: conceitos aplicados para classificação dos pr
3.1 de nista vale con sigg proo as a da basa de as rennée de estro receir nace de care pre da representa de receir nace de rec	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admitração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena a outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas mais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno especifico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio a se referem a outra sorbigações que num primeiro instante o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano a contas da Instituio a se referen a outra obrigações que num primeiro instante o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano a contas da Instituio a se referen a outra obrigações que num primeiro instante o se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio a se refere a outra obrigações que num primeiro instante o se encaixam nas demais nomenciaturas do plano de contas da Instituio a se refere a outra obrigação dos valores mantidos no Contrato de star a sistemátic
3.1 de nisti vale con sigui proo as   da da bassa A li res de as rem der de estro o recei ada repo Cir 15/A adde Georgia da repo Cos cor váw se 1.11 Set rac poo tura de pre pos pre a pa clas	6 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Admiração use de julgamento na determinação e no registro de determinados pres que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas no uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens nificativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as visões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com se nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, quidação das transações registradas com base em estimativas poderá ultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente estimativas e premissas. 3.17 - Outras Contas a Pagar: Estes se refena o utras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas nais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. 3.18 - Materiais Terceiros em nosso Poder: Materiais de terceiros são mantidos nos oques de maneira segregada, com controle interno específico e integram ol de itens de terceiros em nosso poder. 3.19 - Outros valores de terros: Estes se referem a outras obrigações que num primeiro instante os se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituio. 3.20 - Convênios / Contratos Públicos a Realizar (Circulante e Não culante): De acordo com a Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 R1) Item datar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no Contrato de stão (ou convênio) com o poder público, de forma a evidenciar os valores vistos a serem realizados, durante a execução do contrato, na execução atividade operacional. O saldo a realizar em curto prazo em 31.12.2019 resenta R\$ 140.203.276,47, 3.21 - Contingências Ativas e Passivas: conceitos aplicados para fins de constituição de Contingências além dos iceitos estabelecidos para classifica

ma provisão é constituída ou reconhecida e a divulgação é exigida para o passivo contingente. Caso seja remota, há obrigação possível ou obrigação presente cuja probabilidade de uma saída de recursos é remota. Em virtude da característica de prestadora de serviços na área hospitalar, as unidades da SPDM por vezes são acionadas em ações cíveis. Tais ações têm por origem, independente do mérito, tanto casos de supostos erros médicos, indenizatórias, quanto processos administrativos e cobranças propostas po fornecedores. Para processos onde a possibilidade de perda em 31.12.2019 era tida como provável, foi constituída a provisão nas contas de passivo O montante para o mesmo tipo de ação cível, onde a possibilidade de perda era tida como "possível", o valor apurado foi de R\$ 63.535.684,87. Ainda, no exercício de suas atividades de prestadora de serviços, em 2019, a SPDM acumulou passivos resultantes de reclamações trabalhistas. Aquelas cuja probabilidade de perda era tida como "provável" se encontram devidamente provisionadas no balanço (Passivo) na rubrica de Contingências Trabalhis tas. Para ações onde a possibilidade de perda era tida como "possível", o montante chegou a **R\$ 1.348.191,21.** Em atendimento ao Princípio do Conservadorismo (Prudência) as contingências ativas não devem ser contabilizadas enquanto não estiver efetivamente assegurada a sua obtenção em decisão final para a qual não caibam mais quaisquer recursos. Mesmo nas situações em que a probabilidade seja favorável, isto não é suficiente para dar base ao reconhecimento do ganho contingente, uma vez que esta não assegura uma decisão final favorável à instituição

Consulta de urgencia		
Atendimento Ambulatorial - Total		
Consulta médica - Total		
Atendimento não médico - Total		
SADT Externo - Total		
Relatório de Execução Orçan	nentária - Exercíci	io 2019
Receitas	Custeio	Investimento
Repasses do Contrato / Convênio	145.774.187,94	185.400,00
Receitas Financeiras e Outras Receitas	668.341,55	-
Total das Receitas	146.442.529,49	185.400,00
Despesas	Custeio	Investimento
Despesas com Pessoal	82.273.887,94	
Despesas com Materiais,		
Serviços e Outras Despesas	63.933.477,25	-
Total das Despesas	146.207.365,19	-
9 - Contribuições Sociais: Por atender a	aos requisitos estal	belecidos no art

Pronto Socorro/Pronto Atendimento (Urgência/Emergência)

go 29 da Lei 12.101 de 27/11/2009, alterada pela Lei 12.868/13, regulamentada pelo Decreto 8.242/14 e à portaria 834 de 27/04/2016 do Ministro da Saúde, a Instituição teve o seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-Saúde), deferido conforme Portaria SAS/MS  $n^{\rm o}$  1.893, de 07 de dezembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 08/12/2016, com validade de 01/01/2015 à 31/12/2017, fazen-Contribuições Sociais e isenção da COFINS (Contribuição para o Financia-

🗝 específica monta em R\$ 20.003.140,63. Em 2018, a referida (PIS). A matéria foi discutida no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) tipos de trabalho voluntário sendo um dos dirigentes estatutários e outro de isenção, que também se encontra registrado em conta específica de receita, totalizou R\$ 19.038.984,85. 10.1 - Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal, sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros. A Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal incide também sobre a folha de pagamento por Servicos de Terceira pessoa física. Tal isenção se encontra registrada em conta específica de receitas sendo que no exercício Ihendo PIS sobre a folha de pagamento a alíquota de 1%/mês. Conforme de 2019 atingiu um montante de R\$ 228.726,11. Em 2018 o referido valor de receita totalizou R\$ 203.875,42. 10.2-Isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): A isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) está baseada na condição filantrópica da Entidade. Conforme classificação em conta específica o montante no exercício 2019 foi de R\$ 4.340.771,35. Tomando-se por base os recursos recebidos em 2018, esse montante foi de R\$ 4.237.703,89. 10.3- Isenção sobre Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS): Com referência a Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS), recentemente, em 2014, a Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) foi reafirmada em sessão plenária quanto à imunidade tributária

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Diretor Presidente da SPDM

636941, que teve repercussão geral reconhecida. Desta forma, entende o prestadores de serviços voluntariado. Para o cálculo da remuneração que STF que entidades filantrópicas portadoras do CEBAS, fazem jus a imunidade sobre contribuição para PIS, e no exercício de 2017 a unidade gerenciada recebeu a Imunidade do mesmo, através do processo tributário tomou por base o valor médio dos honorários praticados em Ago/2018 (R\$/ Nº 2006.61.00.001474-9/SP, que suspendem a exigibilidade de estar recoclassificação em conta especifica o montante no exercício de 2019 foi de R\$ **788.757,49.** Em 2018 o valor referido de receita totalizou em **R\$ 788.546,12.** 11 - Trabalho voluntário: Em 02/09/2015 o Conselho Federal de Contabilidade publicou a revisão da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, norma que regulamenta a contabilidade das entidades do Terceiro Setor. Dentre as alterações realizadas na ITG 2002 encontra-se a que estabelece que o trabalho dos integrantes da administração das entidades deve ser incluído como trabalho vxoluntário. Desta forma, conforme item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante particidas entidades filantrópicas em relação ao Programa de Integração Social pação em várias ações realizadas pela entidade. A Entidade possui dois São Paulo, 31 de Dezembro de 2019. Sandra Mirian Bertolini Turati - Diretora Técnica

tuto Social da Instituição, o exercício social coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano.

seria devida, a Entidade toma por base o número de Conselhos, o de Con-

selheiros e o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2019

hora) no Brasil: Pesquisa Perfil das Empresas de Consultoria no Brasil 2016

Concepção e Coordenação Luiz Affonso Romano Análise Estatística Sérgio

Santos Comercialização. Tomando como base o valor médio da hora multi-

plicado pelo número de horas chegou-se ao montante devido no mês, o qual

foi dividido de maneira simples pelo número de unidades ativas no período.

Para os demais trabalhos voluntários a valorização é feita pelo valor da hora

da categoria a que pertence o voluntário. Em 2019, o trabalho voluntário estatutário representou R\$ 2.154,93; enquanto os outros trabalhos voluntários

totalizaram R\$ 32.851,20. Em 2018, o trabalho voluntário estatutário repre-

sentou R\$ 2.249,89; enquanto os outros trabalhos voluntários totalizaram

R\$ 46.525,70. 13- Exercício Social: Conforme estabelece o art. 41 do Esta-

Janaina Viana Ribeiro - Contadora CRC 1SP-314455/O-4

Relatório dos Auditores Independentes

mento da Medicina - Hospital Geral de Pirajussara que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião sobre as Demonstrações Contábeis: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado: Examiexercício findo em 31 de dezembro de 2019, como informação suplementar mente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos monstrações contábeis: A administração é responsável pela elaboração riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente - CVM: Ato Declaratório Nº 7710/04.

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequacontendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. distorcões relevantes existentes. As distorcões podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as representam as correspondentes transações e os eventos de maneira comnamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas de- patível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com monstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anterior- profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas de- internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo - SP. 27 de os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, monstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, março de 2020. Audisa Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3; tomadas em conjunto. Responsabilidades da administração pelas de- planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior - Contador - CRC/RS 058.252/O-1

Opinião sobre as Demonstrações contábeis: Examinamos as Demonstrações Contábeis de acordo com as
trações Contábeis da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvipráticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela levante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou das. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras · Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis

## Certificação Digital **Imprensa Oficial**

Segurança e agilidade na administração da sua empresa.



- Substituição dos documentos em papel pelo equivalente eletrônico conservando sua validade jurídica
- Assinatura digital de documentos
- Transações eletrônicas seguras
- Adequação às exigências da Receita Federal
- Emissão de procurações eletrônicas de qualquer lugar do mundo

io certificação digital